

MAPA [FRAGMENTOS POSTAIS]

Ana Paula Ferrari Emerich ¹

MAPA [POSTAL FRAGMENTS]

MAPA [FRAGMENTS POSTAUX]

¹ Artista visual e sonora, com pesquisas que articulam imagem, perspectivas conceituais, escuta, gravação de campo, escrita e práticas de arquivo no território da arte contemporânea e das questões ambientais. Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ/PPGArtes). Bolsa CAPES PDSE - Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne (EAS). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8072299031755796>. ORCID <https://orcid.org/0000-0003-2423-906X>. E-mail: anapaulaemerich@gmail.com

RESUMO

MAPA [fragmentos postais] é um ensaio visual e sonoro, e elabora uma escrita em campo ampliado ao conjugar fotografias de pesquisa *in situ*, cartografias com dados factuais e três cartões postais – imagem em preto e branco (frente) e sinopse com QR Code para escuta de uma composição sonora com arquivos (verso). Cada fragmento postal pode ser lido como recorte poético-territorial de uma pesquisa artística mais ampla, a partir da Lista de Agrotóxicos oficialmente disponível para uso no Brasil. Série com início em 2020, cada trecho dedica-se à correspondente letra do alfabeto e articula sonoridades produzidas por corpos humanos e não humanos, aparatos e aspectos do cenário geopolítico, contextos ambientais, imagens e práticas de arquivo. MAPA (I) Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; (II) Desenho de território, cartografia; (III) Imaginário das coisas que nos entram pela boca e das palavras que nos faltam diante das políticas socioambientais do Brasil. Como nomes tóxicos e sonoridades orgânicas compõem traços e desvios, constroem e desestabilizam imagens?

Palavras-chave: imagem; som; escrita; pesticidas.

ABSTRACT

MAPA [postal fragments] is a visual and sound essay that develops an expanded field of writing by combining field research photographs, cartographies with factual data, and three postcards – black and white image (front) and synopsis with QR code for listening to a sound composition made from archives (back). Each postal fragment can be read as a poetic-territorial excerpt from a broader artistic research based on the Official List of Pesticides available for use in Brazil. This series, which started in 2020, dedicates each part to the corresponding letter of the alphabet and articulates sounds produced by human and non-human bodies, devices, and aspects of the geopolitical scenario, environmental contexts, images, and archival practices. MAPA (I) Ministry of Agriculture, Livestock, and Supply; (II) Territory design, cartography; (III) Imaginaries of things that enter our mouths and the words we lack in the face of Brazil's socio-environmental policies. How do toxic names and organic sounds compose traces and deviations, build and destabilize images?

Keywords: image; sound; writing; pesticides.

RÉSUMÉ

MAPA [fragments postaux] est un essai visuel et sonore qui développe une écriture en champ élargi en combinant des photographies de terrain, des cartographies avec des données factuelles et trois cartes postales – image en noir et blanc (recto) et synopsis avec QR code pour écouter une composition sonore avec des archives (verso). Chaque fragment postal peut être lu comme une découpe poétique-territoriale d'une recherche artistique plus large, basée sur la Liste des Pesticides officiellement disponible à l'usage au Brésil. Série débutée en 2020, chaque partie est dédiée à la lettre correspondante de l'alphabet et articule des sonorités produites par des corps humains et non-humains, des dispositifs et des aspects du scénario géopolitique, des contextes environnementaux, des images et des pratiques d'archivage. MAPA (I) Ministère de l'Agriculture, de l'Élevage et de l'Approvisionnement ; (II) Dessin de territoire, cartographie ; (III) Imaginaires des choses que nous ingérons et des mots qui nous manquent face aux politiques socio-environnementales du Brésil. Comment les noms toxiques et les sonorités organiques composent-ils des traces et des écarts, construisent-ils et déstabilisent-ils des images?

Mots-clés: image; son; écriture; pesticides.



FIGURA 1.

EMERICH, Ana. Fotografia de pesquisa de campo no interior do estado de Goiás, junho de 2023.

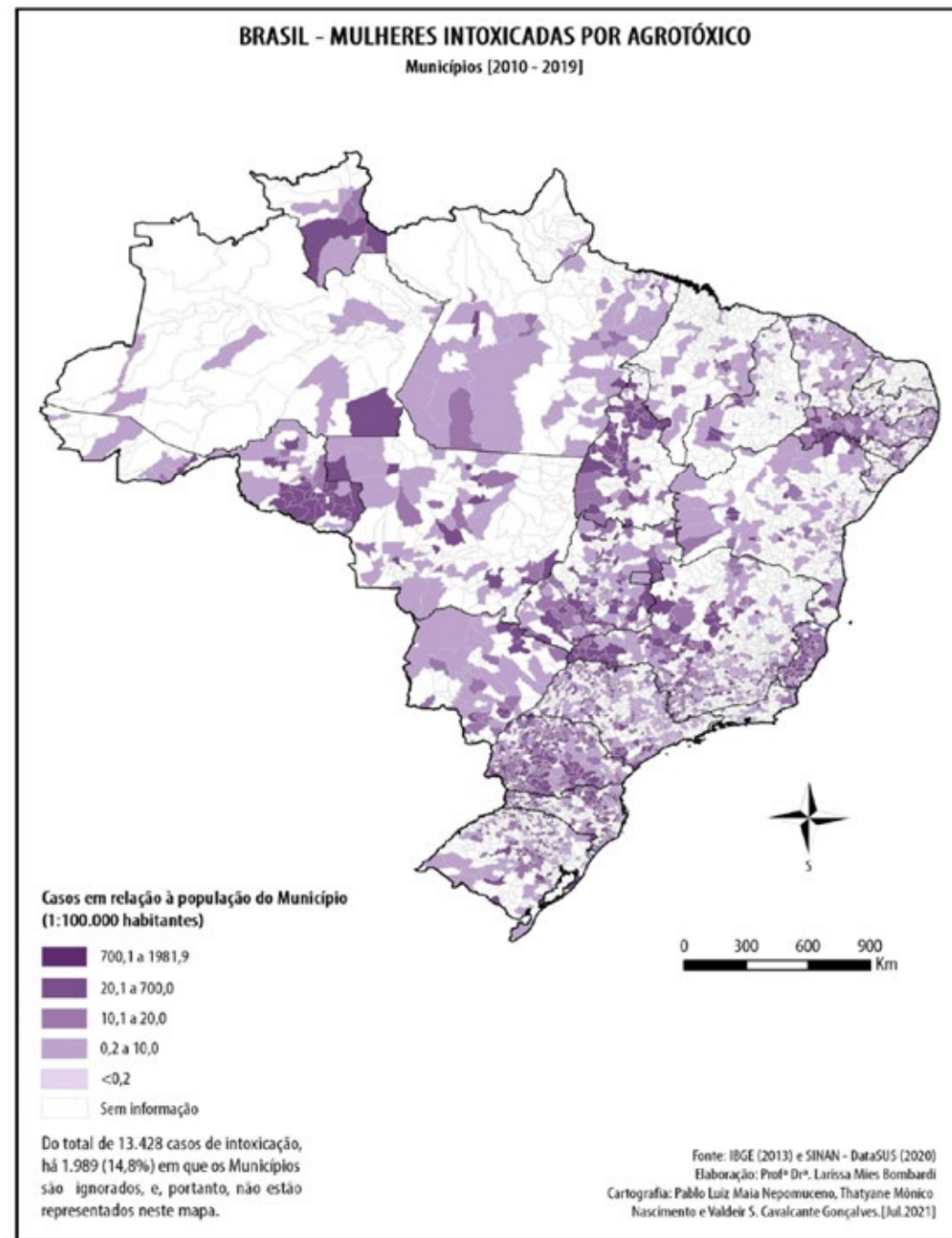
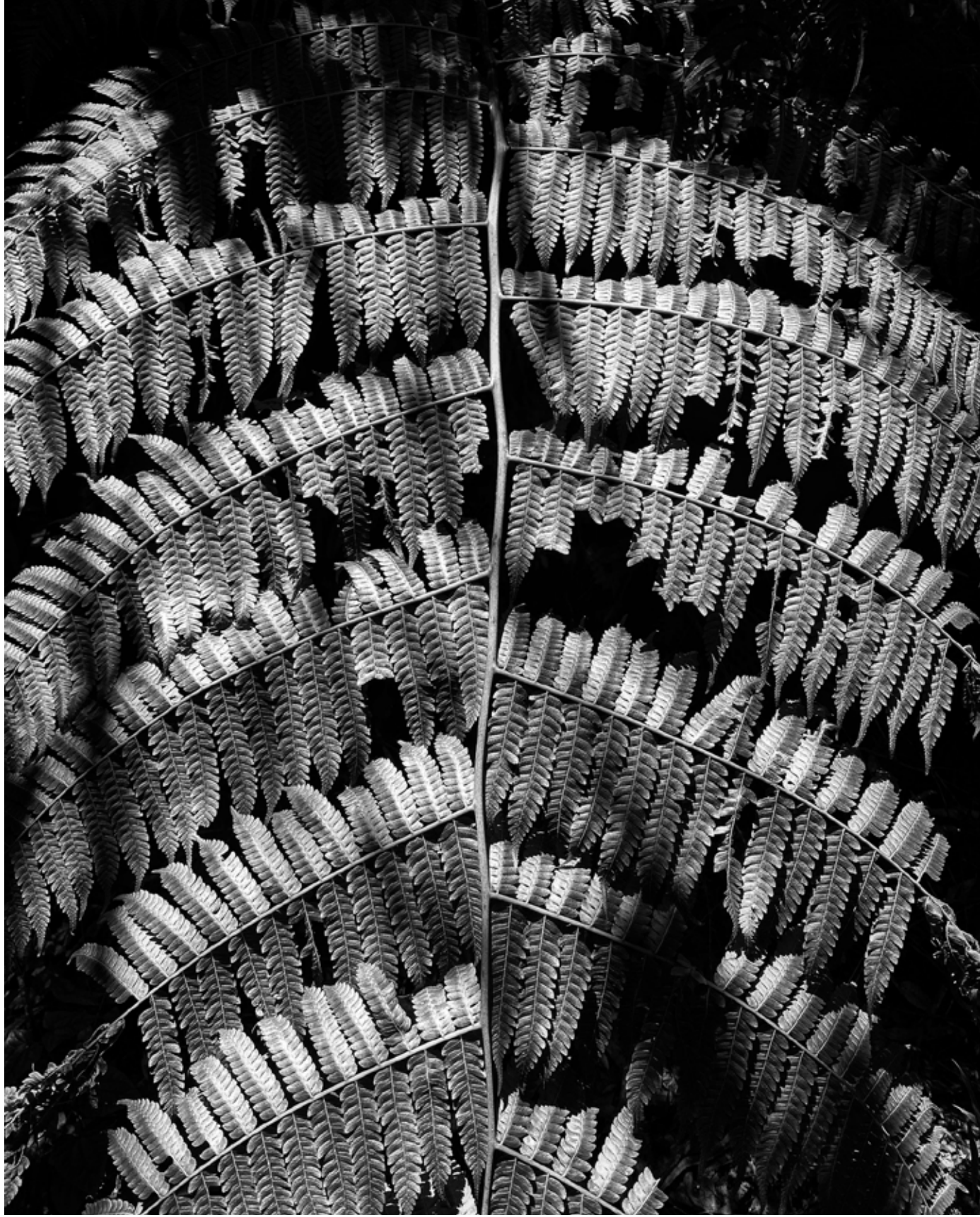


FIGURA 2.

in BOMBARDI, Larissa Mies. *Agrotóxico e colonialismo químico*
[Conjunto Cartográfico](#). São Paulo: Elefante, 2023, p.137.



MAPA [trecho a]

Propõe a justaposição de palavras-tóxicos, sons orgânicos, objetos domésticos, gravações em diferentes geografias e materiais de acervo pessoal, incluindo captações de áudio em salas de ensaio. Realizado no início do confinamento pandêmico, surgiu como esboço nos encontros virtuais com a Conexão Mulheres da Improvisação e conta com fragmentos de gravações realizadas por Ivani Santana (Salvador), Ligia Tourinho (Montevideo) e Líria Morays (João Pessoa), em colaboração com MAPA. Os arquivos originais foram editados e aqui acomodados como gestos de montagem e fabulação.

A peça teve sua estreia como parte da instalação [IN]SUBMERSAS na Bienal Internacional de Dança do Ceará, De Par em Par, em 2021.

Concepção, pesquisa e arte sonora
Ana Emerich

Trecho A
[10'10"]
2020



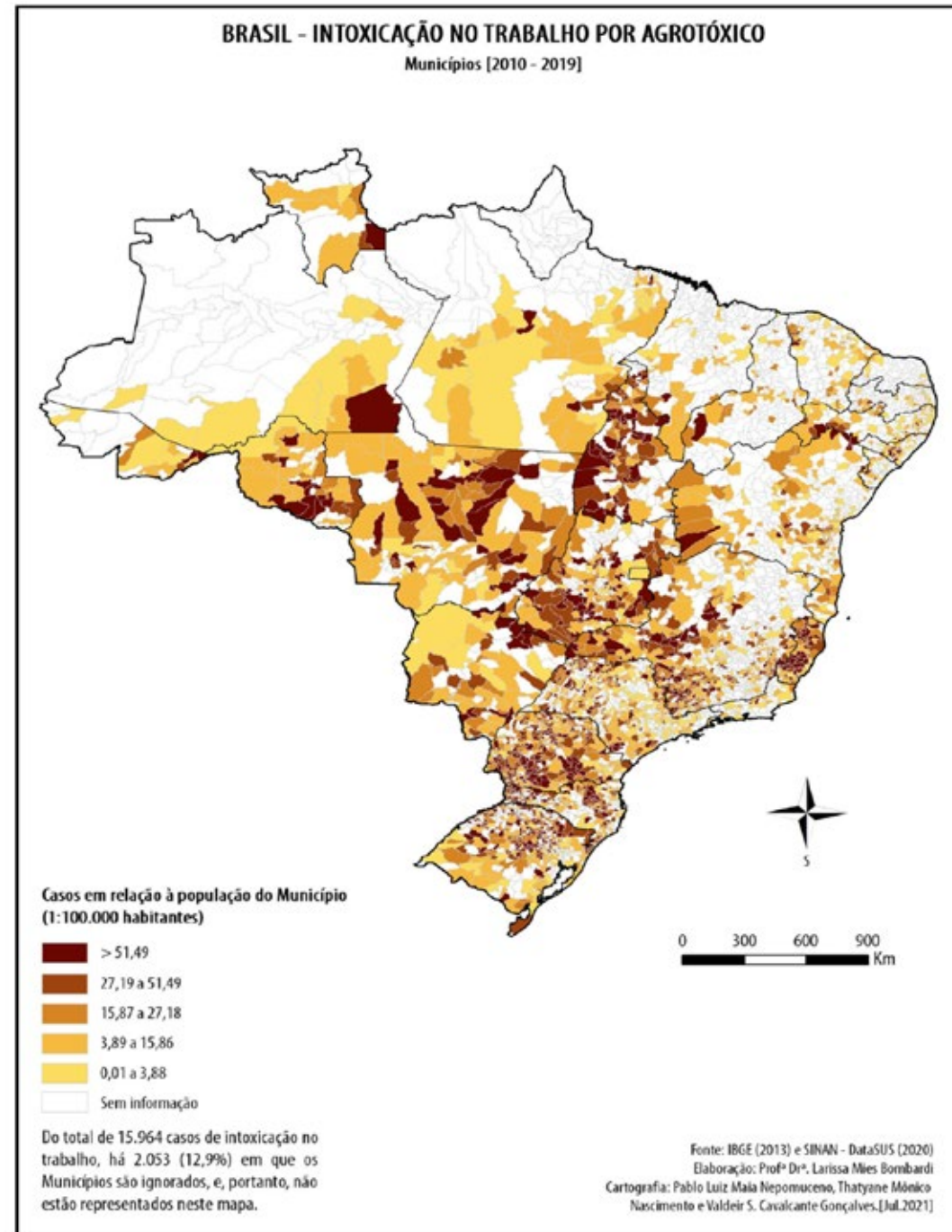


FIGURA 5.

in BOMBARDI, Larissa Mies. *Agrotóxico e colonialismo químico*
[Conjunto Cartográfico](#). São Paulo: Elefante, 2023, p.156.



MAPA [trecho b]

Ar, fôlego, palavras, sonoridades da boca e vasilhames químicos compõem um terreno para exploração de timbres, intensidades e volumes. Para composição de uma peça que busca habitar fronteiras, dilatar temporalidades e modular topologias à escuta, entre névoas e mínimas diferenças. Faz uso de um conjunto de garrafas, frascos e recipientes com formas e dimensões variadas, colecionados ou coletados, desde que com a presença de uma boca ou gargalo. No limite dos pulmões, o corpo investiga embocaduras, repetições e esgotamentos.

Desenvolvido durante o programa de Residência Artística SomaRumor Arte Sonora em 2021.

Concepção, pesquisa e arte sonora

Ana Emerich

Trecho B
[10'24"]
2021



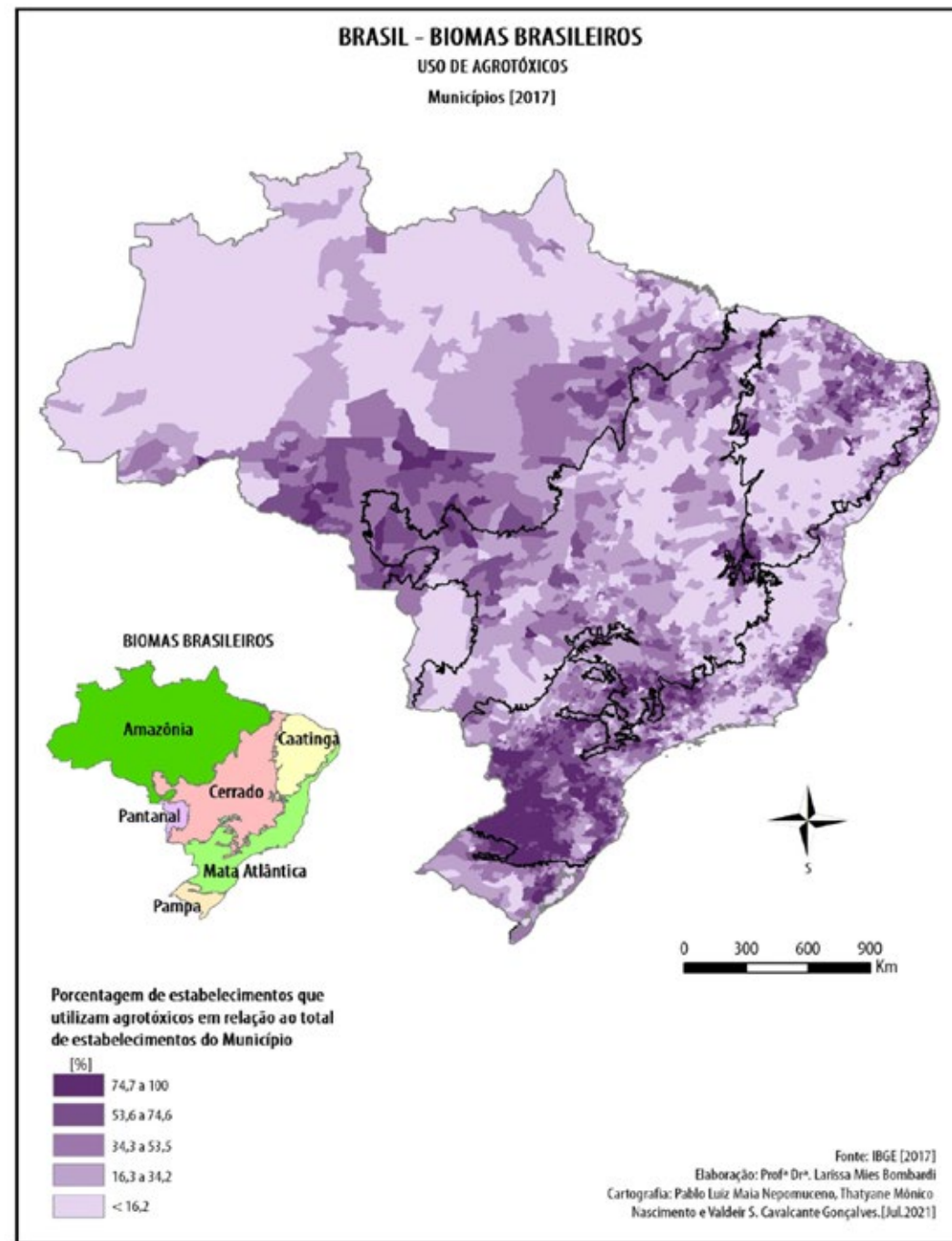


FIGURA 8.

in BOMBARDI, Larissa Mies. *Agrotóxico e colonialismo químico*
[Conjunto Cartográfico](#). São Paulo: Elefante, 2023, p.162.



MAPA [trecho c]

A composição aglutina coleta de sons e imagens in situ, no interior do estado de Goiás, Planalto Central. Porção geográfica com formações rochosas, rios cruciais, marcada historicamente por atividades de mineração, agronegócio e pela proximidade com a cidade de Brasília. A faixa sonora lida com arquivos gravados durante pesquisa de campo neste recorte do Cerrado brasileiro, além de arquivos de apropriação obtidos em plataformas públicas oficiais, trazendo à montagem vozes hegemônicas, vozes dissidentes, de muitas naturezas.

Desenvolvido para a exposição Espaços do Ainda no CCSP (2023).
Apoio: Bolsa de Doutorado Capes DS.

Concepção, pesquisa e arte sonora
Ana Emerich

Trecho C
9'32"
[2023]





FIGURA 11.

EMERICH, Ana. Fotografia de pesquisa de campo no interior do estado de Goiás, junho de 2023.

Data da submissão: 30/06/2024
Data de aceite: 13/11/2024
Data de Publicação: 05/02/2025